

VISUALIDADES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE ARTES: METODOLOGIAS E ROTEIROS PARA A APRECIÇÃO E LEITURA DE IMAGENS

LAURA SACCO DOS ANJOS TORRES; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI²;

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – laura.torres.sat@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)– maristaniz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu de uma pesquisa em andamento intitulada *Visualidades em práticas pedagógicas: discutindo os processos de leitura e a compreensão crítica de imagens na formação docente em Artes Visuais*, que está sendo por mim desenvolvida através do Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa de Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas - da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação da professora Maristani Polidori Zamperetti.

Assim, a referida pesquisa tem como objetivo geral compreender como os professores de Artes Visuais trabalham as visualidades em suas práticas pedagógicas. São objetivos específicos dessa pesquisa os seguintes: conhecer as visualidades utilizadas pelos professores de Artes Visuais em suas práticas pedagógicas; verificar como são veiculadas as imagens apresentadas pelos professores; investigar as relações de sentidos estabelecidas em torno das visualidades apresentadas no contexto de sala de aula; analisar os discursos produzidos pelos professores e alunos no que concerne a prováveis questionamentos e discussões em torno das visualidades apresentadas nas aulas de Artes Visuais; identificar as relações que os professores de Artes Visuais estabelecem entre cultura visual e o ensino; compreender como a imagem e a visualidade têm sido tratadas no ensino da arte.

Nesse sentido, é importante destacar que, apesar de, desde a década de 1970, diversos autores já apontarem para uma dificuldade em se trabalhar imagens na disciplina de Artes, essa questão permanece em aberto, conforme foi demonstrado pelo estado da arte.

De acordo com Terezinha Franz (2005), apesar de a leitura de imagens estar incorporada nos estudos de arte-educação, essa questão ainda é nebulosa, sendo os procedimentos de análise desconhecidos por grande parte dos professores. Ressalta-se, desse modo, que os processos de transformação institucional no seu modo de articular o saber ocorrem muito lentamente, não tendo ainda assumido destaque, nos cursos das licenciaturas em Artes Visuais, questões relativas à leitura de imagens, à compreensão crítica de imagens e à experiência estética. Conforme Buoro (2003, p.31), “[...] não existia no currículo escolar anterior aos PCNs e RCN nenhuma preocupação formalizada pelo Ministério da Educação que envolvesse o ensino de arte voltado à construção do conhecimento dos leitores de imagens”.

Desse modo, salienta-se para a necessidade de disciplinas que problematizem as principais vertentes teóricas de apreciação e leitura de imagens e salientem os roteiros de leitura de imagens existentes. Acredita-se que através da inserção dessas questões, seriam conferidos maiores elementos para a realização de um trabalho com imagens consciente, que conduzisse à compreensão crítica.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada nessa pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa que se utiliza da teoria dialógica da linguagem de Bakhtin e o círculo (BAKHTIN; VOLÓCHINOV, 2004; BAKHTIN, 2011), bem no que se refere às considerações relativas ao ensino da arte (BARBOSA, 1991). Desse modo, serão adotados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento de dados referentes às metodologias de trabalho com visualidades no ensino de arte e às pesquisas já desenvolvidas em torno da temática através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); descrição de aspectos compreendidos através da observação da prática pedagógica de professores de Artes Visuais que contribuirão com a pesquisa; realização de entrevista; análise dos dados através da perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (ADD). Também será realizado o estudo de metodologias amparadas nos constructos teóricos da cultura visual (WALKER E CHAPLIN, 2012; FOSTER, 1998), em teorias de leitura (CHARTIER, 2009 ; FREIRE, 2016, 2018), de leitura de imagens (SANTAELLA, 2018; SARDELICH, 2006; RAMALHO E OLIVEIRA, 2009; ROSSI, 2009; BUORO, 2002), de letramentos (STREET, 2014), de letramento visual (YENAWINE, 1999) e de multiletramentos (ROJO, 2000).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne à coleta de dados referentes às pesquisas já desenvolvidas sobre a utilização de visualidades ou de imagens em práticas educativas, diversos trabalhos foram encontradas através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), tanto estudos voltados à arte-educação, como estudos centrados no ensino de língua portuguesa, de língua estrangeira, de história, ou, ainda, abordagens voltadas a outras áreas do conhecimento, como da biologia e da química, em que essa questão é associada à dimensão da visualidade a questão do letramento visual.

Em um primeiro momento, para realizar a busca através da BDTD foram inseridos os descritores de visualidades, práticas pedagógicas e professor de artes. Entretanto, nenhum resultado foi encontrado com essa busca. Desse modo, procedeu-se a busca com os descritores visualidades e práticas pedagógicas (tabela 1), em uma terceira procura foram inseridos os descritores de práticas pedagógicas e professor de artes.

Título	Autor, Instituição	Nível	Ano	Banco de dados
Devaneio do olhar: uma experiência de produção e leitura da imagem através do vídeo na prática pedagógica	Elizete Vasconcelos Arantes Filha Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação	2005	BDTD http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/14230

Visualidades educacionais: imagem, cultura visual e trabalho pedagógico	Carla Gioconda Alves Pinto Universidade Federal de Goiás	Dissertação	2008	BDTD http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/2761
Letramento visual: trabalhando a fotografia documental no ambiente escolar	Cynthia Carlla de Almeida Andrade Universidade Federal de Sergipe	Dissertação	2015	BDTD https://ri.ufs.br/handle/riufs/6450
Educação e cultura visual: uma trama entre imagens e infância	Susana Rangel Vieira da Cunha Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese	2005	BDTD http://hdl.handle.net/10183/79457
Ensino da arte e as astúcias da intertextualidade: pedagogias do olhar	Maria Isabel Petry Kehrwald Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese	2009	BDTD http://hdl.handle.net/10183/18263
Retrato da verbo-visualidade em livros didáticos do ensino fundamental: uma abordagem dialógica	Elizangela Patrícia Moreira da Costa Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Tese	2016	BTD https://tede2.pucsp.br/handle/handle/18897

Tabela 1: Resultados obtidos através da busca dos descritores de práticas pedagógicas e visualidades.

No que concerne à terceira busca realizada, contendo os descritores visualidades e professor de artes, de vinte e nove trabalhos encontrados apenas sete foram considerados relevantes para essa pesquisa. Desse modo, foram considerados os resumos e as palavras-chave para a análise inicial e delimitação dos dados, seguida de uma apreciação maior sobre cada trabalho encontrado.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, encontrou-se como situação-problema em relação as pesquisas baseadas em imagens uma dificuldade no aprofundamento de discussões que evidenciem os procedimentos metodológicos de análise e interpretação das imagens discutidas nas pesquisas. Apesar de em grande parte dos trabalhos apontarem como referencial teórico alguns argumentos oriundos da semiótica ou da cultura visual, os trabalhos em sua maioria não justificam as motivações para a adoção desse referencial, ou, ainda, apresentam inconsistências quando se trata da utilização das categorias de análise. Além disso, quando os trabalhos apresentam roteiros metodológicos para a leitura de imagens, não se evidencia qual perspectiva está sendo adotada, incorrendo alguns autores em, até mesmo, contradições. Dentre as teses e dissertações encontradas, somente a tese de Rachel de Sousa Vianna, intitulada *Ensinar e*

aprender a ver, realiza considerações metodológicas sobre os processos de leitura e apreciação de imagem de maneira consistente, destacando algumas metodologias de leitura de percepção visual. Intenciona-se, nessa pesquisa, apresentar um panorama geral dos roteiros de leitura mais relevantes para a análise de imagens, identificando as perspectivas em que estão amparados, bem como apontando quais delas são mais adequados à uma pedagogia dialógica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. Tradução do russo Paulo Bezerra. 6ª Edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M.M.; VOLOCHINÓV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem**. Tradução de Michel Laud e Yara Frateschi Vieira. 16ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2014.
- BARBOSA, A. M. T. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.
- BARBOSA, A. M. T. **Arte-educação: leitura no subsolo**. 9ª Edição. São Paulo: Contexto, 2015.
- BUORO, A. B. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. 2 ed. São Paulo: Educ/ Fapesp/ Cortez, 2003.
- CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- FOSTER, H. **Vision and visibility**. Seattle, WA, Bay view Press/ Dia Art Foundation, 1998.
- FRANZ, Teresinha Sueli. **Diferença entre iniciantes e especialistas na educação para a compreensão crítica das Artes Visuais**. In: MAROSTEGA, Simone; NUNES, Ana Luiza Ruschel (Orgs.). *Cultural visual e desafios da pesquisa em artes*. Vol.2, Goiânia: ANPAP, Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, Faculdade de Artes Visuais/UFG, 2005.
- FREIRE, P. **Conscientização**. Tradução de Tiago José Risi Leme. São Paulo: Cortez, 2016.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- ROJO, R. **A prática da linguagem na sala de aula: praticando os PCN's**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
- ROSSI, M. H. W. **Imagens que falam: leitura de arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- SANTAELLA, L. **Leitura de imagens: como eu ensino**. São Paulo: Melhoramentos, 2018.
- SARDELICH, Maria Emilia. **Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 451-472, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a09>
- Acesso em: 09/10/2018.
- WALKER, J.A; CHAPLIN, S. **Uma introducción a la cultura visual**. Barcelona: Octaedro, 2012.
- YENAWINE, Philip. (1998). *Visual Art and Student-Centered Discussions*. **Theory into Practice**, vol. 37, No. 4, Autumm 1998, The Ohio State University, p.314-321.